



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
OUTUBRO/2016**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 03/10/16.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 7,05% a.m., superior à do mês anterior que foi de 6,80% a.m., representando uma alta de 0,25 ponto percentual.

A única modificação na taxa de empréstimo pessoal foi a promovida pelo Banco do Brasil, que alterou de 5,60% para 7,40% a.m., o que significa um acréscimo de 1,80 ponto percentual, representando uma variação positiva de 32,14% em relação à taxa de setembro/16.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,72% a.m., superior à do mês anterior que foi de 13,56% a.m., representando uma alta de 0,16 ponto percentual.

As altas verificadas na taxa de cheque especial foram:

Bradesco - alterou de 13,15% para 13,55% a.m., o que significa um acréscimo de 0,40 ponto percentual, representando uma variação positiva de 3,04% em relação à taxa de setembro/16;

CEF - alterou de 13,05% para 13,55% a.m., o que significa um acréscimo de 0,50 ponto percentual, representando uma variação positiva de 3,83% em relação à taxa de setembro/16;

Itaú - alterou de 12,95% para 13,14% a.m., o que significa um acréscimo de 0,19 ponto percentual, representando uma variação positiva de 1,47% em relação à taxa de setembro/16.

Os demais bancos mantiveram sua taxa de cheque especial.

Na pesquisa de outubro/16, uma instituição financeira elevou a taxa do empréstimo pessoal e três a do cheque especial.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central, na última reunião ocorrida em agosto, decidiu manter a taxa Selic em 14,25% ao ano, essa taxa está em vigor desde 30/07/15. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 18 e 19 de outubro.

O alto nível de desemprego, a redução do consumo e a economia desacelerada indicam ainda um cenário econômico de crise, sendo assim, é imprescindível o consumidor ter cautela ao solicitar empréstimos, pois os juros estão em patamares elevadíssimos e, podem, posteriormente, dificultar ou até impossibilitar a quitação da dívida.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM OUTUBRO/2016**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	7,40%	13,04%
Bradesco	6,67%	13,55%
Caixa Econômica Federal	5,50%	13,55%
HSBC	8,99%	14,67%
Itaú	6,43%	13,14%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	8,49%	15,49%

Taxas vigentes em 03/10/2016

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	5,50
	Maior	HSBC	8,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		7,05
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		126,59
Cheque Especial	Menor	Safra	12,60
	Maior	Santander	15,49
	TAXA MÉDIA AO MÊS		13,72
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		367,78

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE